



AGOSTO 2021

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*



RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL I AGOSTO 2021
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

No mês de Agosto do presente ano, a cotação do **carvão metalúrgico** (matéria-prima utilizada na produção do aço e ferro) apreciou na ordem dos 9,33% para USD 228,45 por tonelada métrica, devido ao agravamento dos receios em torno da oferta desta *commodity* para a produção do aço na China, na sequência do crescente número de infecções pela variante Delta da COVID-19.

Adicionalmente, as inspecções efectuadas pelo Governo da China às minas de produção de aço bruto, com vista a salvaguardar questões ambientais, também contribuíram para a apreciação da *commodity* em causa.

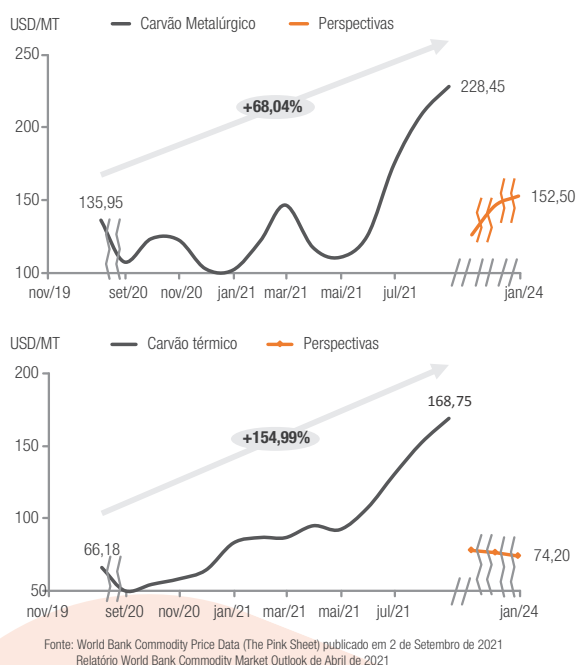
Assim, as expectativas apontam para uma manutenção da tendência de subida dos preços, reflectindo o efeito combinado entre a redução da oferta por parte da China e o aumento da demanda por parte das empresas produtoras do aço e do ferro.

Refira-se que a China é, relativamente, autossuficiente na produção do carvão metalúrgico, uma vez que as minas domésticas suprem cerca de 80% de suas necessidades. Porém, importa cerca de 65 milhões de toneladas por ano para reforçar o abastecimento da indústria siderúrgica, sendo que a maior parte destas importações provinham da Austrália. Assim, a proibição das importações do carvão australiano, gerou uma oportunidade para vários outros países produtores desta *commodity*.

A perspectiva de contínua subida dos preços é benéfica para Moçambique, visto que poderá gerar um incremento do influxo de moeda estrangeira, pelo facto do carvão ser uma das maiores commodities de exportação do país, com um peso de cerca de 18,67% do total das exportações, segundo a balança comercial referente ao segundo trimestre de 2021 publicado pelo Banco de Moçambique (BM).

Importa referir que, ainda segundo dados do BM, o montante acumulado das receitas de exportação desta *commodity* atingiu os USD 381 milhões no primeiro semestre de 2021, um aumento de USD 67,4 milhões comparativamente ao período homólogo.

Evolução dos preços do Carvão Metalúrgico e Carvão Térmico



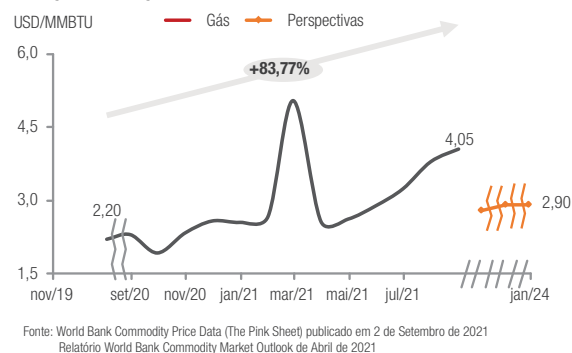
Durante o mês de Agosto, a cotação do **gás natural** registou uma apreciação de 6,83% para os USD 4,05 por milhão de unidades térmicas britânicas (*mmbtu*), impulsionado por condições climáticas extremas e baixo nível de oferta, num momento em que se verifica uma forte demanda na Ásia e na Europa.

Importa referir que, segundo analistas da Bloomberg, no médio e longo prazo, o preço do gás natural poderá permanecer elevado, uma

vez que este será o combustível de transição nas próximas décadas, motivo pelo qual as principais economias estão comprometidas em atingir as metas de emissão de carbono. É neste contexto que a *Energy Information Administration*, no press release de Julho, espera que a demanda pelo gás aumente em 7% em relação aos níveis pré-pandêmicos até 2024.

Segundo a balança comercial referente ao segundo trimestre de 2021, publicada pelo BM, o montante acumulado das receitas de exportação desta *commodity* atingiu os USD 115 milhões no primeiro semestre de 2021, uma redução de USD 18,4 milhões comparativamente ao período homólogo.

Evolução dos preços do Gás Natural



O preço do **alumínio** registou uma apreciação de 4,22% para USD 2.602,99 por tonelada, impulsionado pela redução da oferta por parte da China (o maior produtor a nível global), após o Governo ter pressionado as empresas produtoras a reduzirem o consumo de energia, com vista a reduzir a poluição do ambiente.

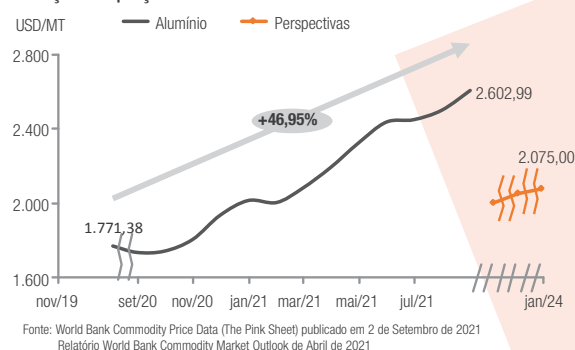
Adicionalmente, os preços poderão continuar a ser impulsionados pelos constrangimentos

logísticos que se observam um pouco por todo mundo, devido às restrições impostas pela COVID-19, bem como pelo facto da Rússia ter introduzido um imposto de 15% sobre suas exportações.

Importa referir que, segundo analistas da Bloomberg, o efeito combinado entre as perspectivas de redução da oferta na China e a crescente demanda para itens de uso diário como embalagens de alimentos e celulares, poderá colocar um fim ao excesso de oferta que dominou o mercado por mais de uma década, factor que segundo a *Trafigura Group* (multinacional de referência no mercado de *commodities*) poderá originar um défice em 2024.

Este cenário é benéfico para Moçambique, pelo facto de o alumínio constituir uma das maiores *commodities* de exportação do país, tendo, no primeiro semestre de 2021, contribuído com 30,12% do total das exportações, segundo o BM. O volume de exportações do metal atingiu os USD 616,14 milhões, face aos USD 476,1 milhões observados no período homólogo, o que representa um aumento de USD 140 milhões.

Evolução dos preços do Alumínio



COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

O preço do **petróleo** depreciou no mês de Agosto, penalizado pela apreciação do Dólar como activo de refúgio, na sequência dos receios em torno da demanda global, devido ao alastramento da variante Delta da COVID-19, que forçou a reintrodução de medidas restritivas em vários países, com realce para as restrições de viagens.

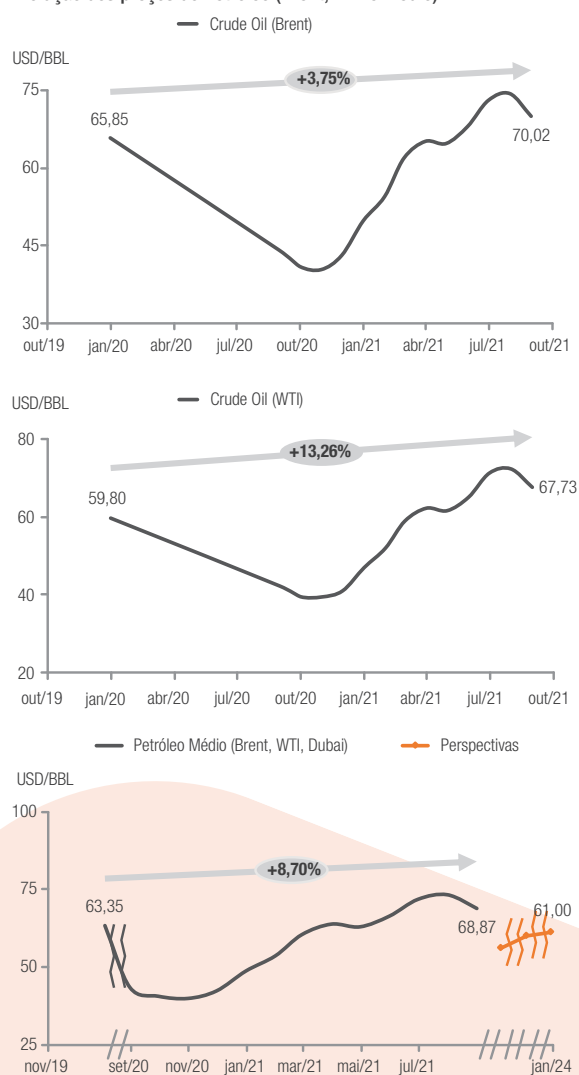
Ademais, o desempenho do petróleo foi penalizado pela divulgação de dados pelo Instituto de Estatísticas da China, indicando que o país importou 9,7 milhões barris por dia (bpd) no mês de Julho, fixando-se pelo quarto mês consecutivo abaixo dos 10 milhões bpd. No global, as exportações da China cresceram em 19,3% face as estimativas de 20,8% e as importações aumentaram em 28,1%, abaixo das previsões de 33%, sinalizando um abrandamento na recuperação da economia.

O incremento da oferta por parte dos Estados Unidos, que na primeira quinzena de Agosto aumentou sua produção para 11,4 milhões bpd, num momento em que a OPEP e seus aliados concordaram em incrementar a produção mensal em 400 mil barris até Setembro de 2022, também contribuiu para este desempenho da cotação.

A perspectiva de redução do preço do petróleo torna o custo de aquisição deste combustível menos oneroso para países como Moçambique, o que poderá impactar positivamente sobre as reservas internacionais líquidas do país, devido a redução do valor despendido na importação dos produtos derivados desta *commodity*, que até ao segundo semestre do presente ano foi de USD 365,5 milhões, comparativamente aos USD 352 milhões observados no período homólogo.

Importa referir que o volume de importação de combustíveis, teve um peso de 10,85% do total.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent, WTI e Médio)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Setembro de 2021
Relatório World Bank Commodity Market Outlook de Abril de 2021



Linha de Crédito BCI Negócios SASOL

**CONDIÇÕES ESPECIAIS
DE CRÉDITO COM APOIO
DA SASOL VEM DAQUI.**



fb.com/bciomeubanco

COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

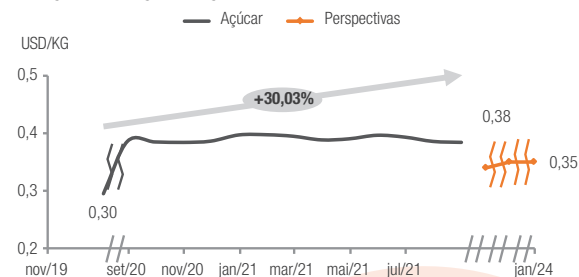
O preço do **açúcar** depreciou ligeiramente em 0,42%, reflectindo um temporário excesso de oferta desta *commodity*, devido à redução da demanda causada pelos elevados fretes transoceânicos. No entanto, espera-se por uma apreciação do preço, reflectindo os receios em torno da redução da oferta por parte do Brasil (fornecedor de cerca de 40% do açúcar consumido a nível global), que se agravaram após a divulgação de um relatório da Associação Brasileira da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), confirmando que as áreas agrícolas foram severamente afectadas por orvalho intenso nos meses de Junho e Julho, após terem sofrido a pior seca dos últimos 90 anos.

Assim, segundo a UNICA, a produção de açúcar no Centro e Sul do Brasil totalizou 2,99 milhões de toneladas na primeira quinzena de Agosto, uma redução de 7,5% em relação ao período homólogo. Importa referir que as expectativas apontavam para uma redução da produção da cana-de-açúcar em cerca de 10% para o presente ano, em resultado da continuidade das condições climáticas desfavoráveis, o que poderá deteriorar ainda mais a oferta.

A perspectiva de contínua apreciação do açúcar é benéfica para Moçambique que exportou cerca de USD 21 milhões em açúcar no primeiro

semestre do presente ano, um aumento de USD 12,4 milhões comparativamente ao período homólogo, tendo importado o mesmo produto no valor de USD 4 milhões, mantendo-se o nível de importação verificado em igual período do ano passado.

Evolução dos preços do Açúcar



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Setembro de 2021
Relatório World Bank Commodity Market Outlook de Abril de 2021

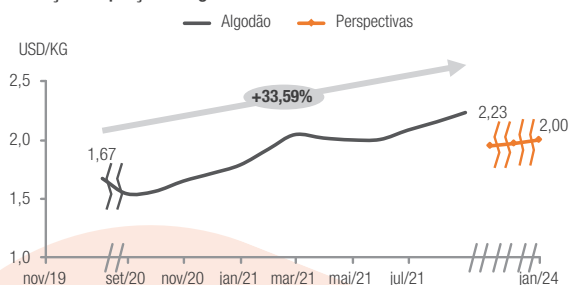
A cotação do **algodão** apreciou, reflectindo o efeito combinado entre a retoma da demanda desta *commodity* a nível global e os receios em torno da redução da oferta por parte dos EUA, uma vez que se verifica a ocorrência da tempestade tropical, denominada Fred, em algumas das principais regiões de produção de algodão.

Refira-se que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), no relatório *Cotton Market Fundamentals & Price Outlook* de Agosto,

perspectiva uma redução da produção do algodão a nível global em 546 mil fardos para 118,8 milhões de fardos para o período 2021/22, reflectindo a redução da produção por parte do Brasil (-750 mil fardos), EUA (-538 mil fardos) e Uzbequistão (-200 mil), esperando-se por um incremento do consumo em 170 mil fardos para 123,3 milhões de fardos.

Importa referir que, até Junho de 2021, Moçambique exportou algodão no valor de USD 8,6 milhões (um peso de 0,42% do total das exportações), face aos USD 7,6 milhões observado no período homólogo, segundo a balança comercial referente ao segundo trimestre de 2021 publicada pelo BM.

Evolução do preço do Algodão



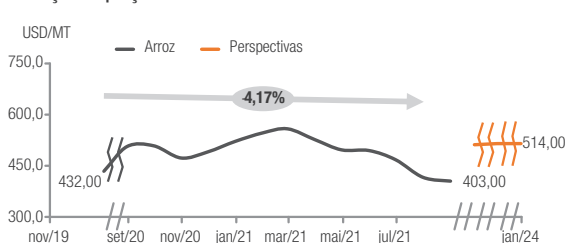
Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Agosto de 2021
Relatório World Bank Commodity Market Outlook de Abril de 2021

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

O preço do **arroz** depreciou em 2,66%, penalizado pela redução da procura global, na sequência dos elevados custos de frete marítimo, causados por diversos constrangimentos logísticos nas cadeias de abastecimentos, em resultado da imposição de diversas medidas para a contenção da COVID-19 a nível global.

Entretanto, esta tendência de queda da cotação poderá ter sido pontual, uma vez que, segundo o relatório *Cereal Supply and Demand Brief* da FAO, divulgado no dia 2 de Setembro, o consumo global de arroz poderá atingir o nível recorde de 520,6 milhões de toneladas em 2021/22 (um aumento de 1,4% em termos homólogos), como resultado de uma maior procura para alimentação, assim como para a produção de ração.

Evolução do preço do Arroz

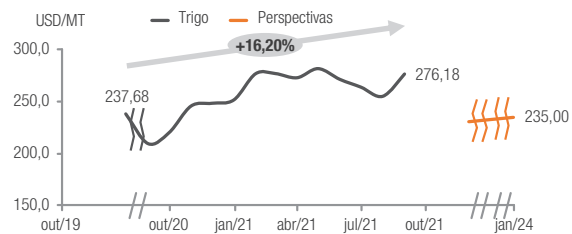


Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Setembro de 2021
Relatório World Bank Commodity Market Outlook de Abril de 2021

A cotação do **trigo** registou uma apreciação em cerca de 8,45%, reflectindo a redução da oferta por parte dos Estados Unidos, Canadá e Rússia, devido às condições climáticas desfavoráveis, factor que levou ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos a reduzir as estimativas de oferta global de trigo em 16,8 milhões de toneladas para 1,066 bilhão de toneladas para o presente período agrícola.

Neste contexto, espera-se que a produção da Rússia reduza em cerca de 12,5 milhões de toneladas para 72,5 milhões de toneladas, podendo a produção do Canadá contrair em 7,5 milhões de toneladas para 24 milhões de toneladas, o nível mínimo de 10 anos e dos EUA cair em 1,3 milhão de toneladas para 46,2 milhões de toneladas.

Evolução do preço do Trigo



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Setembro de 2021
Relatório World Bank Commodity Market Outlook de Abril de 2021



A MELHOR FORMA DE IR AO BANCO É PELOS CANAIS DAKI



Aviso:

Aviso: O Relatório de Mercado de Commodities é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



SEDE:

Av. 25 de Setembro, nº 4 | Maputo - Moçambique

Tel.: 21 353 700 | Fax: 21 313 006

www.bci.co.mz | [fb.com.bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)